

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL CURTA - CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE (CCS)/ECOLOGIA

**USANDO ANÁLISE DE VIABILIDADE POPULACIONAL PARA GUIAR
REINTRODUÇÕES DE ARARA-CANINDÉ (ARA ARARAUNA) NA MATA
ATLÂNTICA**

Lara Norberto Renzeti (lara.norberto.renzeti@gmail.com)

Fernando Fernandez (rodentia@biologia.ufrj.br)

Marcelo Lopes Rheingantz (mlrheingantz@gmail.com)

A expansão dos humanos (*Homo sapiens*) pela Terra é marcada por alterações ambientais tão profundas que foi sugerido que a era geológica atual fosse chamada de Antropoceno. Um dos efeitos dessas alterações está na taxa de extinção de espécies, que se aproxima dos cinco maiores eventos de extinção em massa que ocorreram no planeta. Além de extinções globais, existem as extinções de populações locais e declínios na abundância de animais, fenômeno conhecido como defaunação. Podemos reverter um quadro de defaunação através de reintroduções, o que, na prática, não é uma tarefa fácil. Diante da percepção de que muitas reintroduções estavam falhando em restabelecer populações autossustentáveis, foram criadas diversas diretrizes e recomendações, e a Biologia da Reintrodução emergiu como ciência, propondo-se a melhorar os resultados das reintroduções. A chave para o sucesso está no entendimento de extinções como fenômenos demográficos. Nesse sentido, existem diversos tipos de análises demográficas capazes de guiar decisões em reintroduções. Uma delas é a Análise de Viabilidade Populacional, que incorpora informações demográficas de determinada espécie

e a estocasticidade ambiental num modelo para prever a probabilidade de extinção de uma população. A arara-canindé (*Ara ararauna*) é um psitacídeo de ampla distribuição geográfica que está extinto em grande parte da Mata Atlântica. Seu potencial em restabelecer interações perdidas em áreas defaunadas e mobilizar recursos para conservação coloca essa espécie como boa candidata a ser reintroduzida no bioma. O objetivo deste trabalho é simular decisões de reintrodução de *Ara ararauna* em três fragmentos defaunados de Mata Atlântica a partir de Análise de Viabilidade Populacional. Para tanto, faremos uma revisão sistemática sobre demografia de *Ara ararauna* no Google Acadêmico e realizaremos a análise utilizando o programa Vortex 10. A escolha dos três fragmentos candidatos será realizada por meio de modelagem de nicho ecológico. Com isso, buscaremos responder a qual é o melhor cenário inicial de soltura de araras-canindé para cada área de soltura em potencial e qual dessas áreas seria a mais adequada para receber uma reintrodução para que se estabeleça uma população viável.